

Portais de periódicos científicos: uma investigação com base em seu conteúdo

Jorge Santa Anna

Doutorando em Gestão & Organização do Conhecimento pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) – MG - Brasil. Mestre em Gestão & Organização do Conhecimento pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) – MG - Brasil. Membro da Diretoria da Associação dos Bibliotecários de Minas Gerais (ABMG) - Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/2449023539030224>

E-mail: jorjao20@yahoo.com.br

Data de submissão: 13/09/2019. Data de aprovação no ConfOA: 11/06/2019. Data de publicação:

RESUMO

Este texto se propõe a apresentar o conteúdo dos portais de periódicos e as relações desse conteúdo com o desenvolvimento institucional e científico, especificamente no que tange ao Movimento de Acesso Livre ao conhecimento. Espera-se que ao conhecer o conteúdo dos portais, possam ser evidenciadas possíveis relações com a democratização do acesso, reforçando o papel das instituições de pesquisa, sobretudo das universidades, no processo de fortalecer a filosofia da ciência aberta. O estudo se caracteriza como descritivo, pois são levantadas características inerentes aos portais de periódicos para relacionar esses ambientes com o processo de acesso livre ao conhecimento. A abordagem é mista, visto que, ao longo do percurso metodológico, são identificadas e contextualizadas informações oriundas da literatura e, ao mesmo tempo, são descritos dados de maneira quantitativa, como quantidade de periódicos no portal, áreas de conhecimento¹ e avaliação Qualis² dos periódicos. Quanto aos procedimentos técnicos de investigação, adota-se revisão de literatura e estudo documental. A revisão de literatura recorreu a artigos científicos publicados na Base de Dados em Ciência da Informação (Brapci). O estudo documental, por sua vez, foi conduzido por meio da consulta aos websites dos portais de periódicos das universidades federais do estado de Minas Gerais: Universidade Federal de Minas Gerais, Ouro Preto, Juiz de Fora, São João Del Rei e Triângulo Mineiro. Essas universidades foram selecionadas, por serem elas, nesse estado, que disponibilizam, em seus sites institucionais, acesso aos portais de periódicos por elas mantidos. Destaca-se também na pesquisa documental a consulta à Plataforma Sucupira³, com a finalidade de confirmar as informações sobre a avaliação Qualis, considerando o estrato mais alto obtido pelo periódico, no último ano de avaliação até então realizado (2016). Os resultados revelaram que os elementos constitutivos dos cinco portais apresentam-se de forma díspare, embora essa diferenciação esteja relacionada a outros fatores não contemplados neste estudo, como tamanho da universidade quanto ao número de cursos; recursos disponibilizados; números de alunos, professores e servidores vinculados; número de cursos na modalidade graduação e pós-graduação; parceria com instituições de fomento e financiadores, dentre outros detalhes e ocorrências específicas do contexto institucional. É possível concluir que os portais de periódicos investigados manifestam-se como instrumentos facilitadores da disseminação do conhecimento científico produzido, ampliando ainda mais o

¹ A Capes estabelece as grandes áreas do conhecimento divididas em: Ciências Exatas e da Terra; Ciências Biológicas; Engenharias; Ciências da Saúde; Ciências Agrárias; Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Humanas; Linguísticas, Letras e Artes; e Multidisciplinar.

² Qualis é o conjunto de procedimentos utilizados pela Capes para estratificação da qualidade da produção intelectual dos Programas de Pós-Graduação, no Brasil. Assim, os periódicos que possuem pesquisas submetidas por autores vinculados a esses programas são avaliados nos seguintes estratos ou conceitos avaliativos: A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C.

³ Plataforma de consulta disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>. Acesso em: 25 out. 2018.

fluxo da comunicação e divulgação da ciência entre pares e com a sociedade. Também foi possível inferir que esses ambientes de informação são adeptos do Movimento ao Acesso Aberto, uma vez que os periódicos inseridos possibilitam o acesso ao texto integral dos trabalhos publicados, sem quaisquer tipos de restrição. Considerando o conteúdo dos portais analisados (número de periódicos existentes, áreas de conhecimento e avaliação Qualis desses periódicos), no que tange ao número de periódicos, os resultados indicaram disparidade entre os portais, alguns contemplando número pequeno de periódicos, como o portal da UFSJ e UFTM, os quais abrigam sete e nove revistas, respectivamente; e outros com número mais elevado, como a UFJF, com 30, e a UFMG, com 62 periódicos. Essa heterogeneidade pode estar relacionada ao tamanho das instituições, tendo como base o número de cursos oferecidos, visto que os portais com o maior número de revistas pertencem a instituições com maior número de cursos. A mesma disparidade foi constatada no que tange às áreas de conhecimento dos periódicos e à avaliação Qualis. Os portais apresentam periódicos vinculados a diferentes áreas de conhecimento, a maioria deles possuindo avaliação Qualis. Embora essa avaliação tenha contemplado os periódicos de quase todos os portais, há predominância dos melhores estratos nas instituições com maior número de cursos de pós-graduação. É provável que essa diferença entre os portais seja reflexo da realidade de cada instituição, considerando, principalmente, o número de cursos oferecidos, com ênfase principalmente, nos cursos que enfatizam o processo de pesquisa, como os cursos de mestrado e doutorado.

Scientific journal portals: an investigation based on its content

ABSTRACT

This text intends to present the content of the journal portals and the relations of this content with the institutional and scientific development, specifically regarding the free access to knowledge movement. It is hoped that by knowing the content of the portals, it will be possible to highlight possible relations with the democratization of access, reinforcing the role of research institutions, especially universities, in this process of strengthening the philosophy of open science. The study is characterized as descriptive, as inherent characteristics of journal portals are raised, given that these environments are related to the process of free access to knowledge. The approach is mixed, since, along the methodological path, information from the literature is identified and contextualized and, at the same time, quantitative data are described, such as the number of journals in the portal, knowledge areas and Qualis evaluation of journals. As for the technical investigation procedures, literature review and documentary study are adopted. The literature review used scientific articles published in the Information Science Database (Brapci). The documentary study, in turn, was conducted by consulting the websites of the portals of journals of the federal universities of the state of Minas Gerais: Federal University of Minas Gerais, Ouro Preto, Juiz de Fora, Sao Joao del Rei and Triangulo Mineiro. These universities were selected because they are, in this state, which provide on their institutional websites, access to the portals of journals they maintain. Also worth mentioning in the documentary research was the consultation of the Sucupira Platform, with the purpose of confirming the information on the Qualis evaluation, considering the highest stratum obtained by the journal, in the last year of evaluation (2016). The results revealed that the constitutive elements of the five portals are disparate, although this differentiation is related to other factors not contemplated in this study, such as university size as the number of courses; resources made available; numbers of students, teachers and linked servers; number of undergraduate and postgraduate courses; partnership with funding institutions and funders, among other details and specific occurrences of the institutional context. It can be concluded that the portals of the investigated journals manifest themselves as facilitating instruments for the dissemination of the scientific knowledge produced, further expanding the flow of communication and dissemination of science among peers and with society. It was also possible to infer that these information

environments are adept at the Movement to Open Access, since the inserted journals allow access to the full text of published works, without any kind of restriction. Considering the content of the analyzed portals (number of existing journals, areas of knowledge and Qualis evaluation of these journals), regarding the number of journals, the results indicated disparity between the portals, some contemplating a small number of journals, such as the UFSJ Portal. and UFTM, which house seven and nine magazines, respectively; and others with higher numbers, such as UFJF, with 30, and UFMG, with 62 journals. This heterogeneity may be related to the size of institutions, based on the number of courses offered, since the portals with the largest number of journals belong to institutions with the largest number of courses. This same disparity was found regarding the areas of knowledge of the journals and the Qualis assessment. The portals have journals linked to different areas of knowledge, most of them with Qualis evaluation. Although this evaluation has covered the journals of almost all portals, there is a predominance of the best strata in the institutions with the largest number of postgraduate courses. It is likely that this difference between the portals reflects the reality of each institution, considering, mainly, the number of courses offered, with emphasis mainly on the courses that emphasize the research process, such as the master and doctorate courses.

Portales de revistas científicas: una investigación basada en su contenido

RESUMEN

Este texto pretende presentar el contenido de los portales de las revistas y las relaciones de este contenido con el desarrollo institucional y científico, específicamente con respecto al Movimiento de Libre Acceso al conocimiento. Se espera que al conocer el contenido de los portales, sea posible resaltar las posibles relaciones con la democratización del acceso, reforzando el papel de las instituciones de investigación, especialmente las universidades, en este proceso de fortalecimiento de la filosofía de la ciencia abierta. El estudio se caracteriza por ser descriptivo, ya que se plantean las características inherentes de los portales de revistas, dado que estos entornos están relacionados con el proceso de libre acceso al conocimiento. El enfoque es mixto, ya que, a lo largo de la ruta metodológica, se identifica y contextualiza la información de la literatura y, al mismo tiempo, se describen datos cuantitativos, como el número de revistas en el portal, las áreas de conocimiento y la evaluación Qualis de las revistas. En cuanto a los procedimientos de investigación técnica, se adopta la revisión de la literatura y el estudio documental. La revisión de la literatura utilizó artículos científicos publicados en la Base de datos de ciencia de la información (Brapci). El estudio documental, a su vez, se realizó consultando los sitios web de los portales de revistas de las universidades federales del estado de Minas Gerais: Universidad Federal de Minas Gerais, Ouro Preto, Juiz de Fora, Sao Joao del Rei y Triangulo Mineiro. Estas universidades fueron seleccionadas porque, en este estado, proporcionan acceso a los portales de revistas que mantienen en sus sitios web institucionales. En la investigación documental, también se consultó a la Plataforma Sucupira, con el fin de confirmar la información sobre la evaluación Qualis, considerando el estrato más alto obtenido por la revista, en el último año de la evaluación hasta el momento (2016). Los resultados revelaron que los elementos constitutivos de los cinco portales son dispares, aunque esta diferenciación está relacionada con otros factores no contemplados en este estudio, como el tamaño de la universidad y el número de cursos; recursos disponibles; cantidad de estudiantes, profesores y servidores vinculados; número de cursos de pregrado y posgrado; asociación con instituciones financieras y financiadores, entre otros detalles y eventos específicos del contexto institucional. Se puede concluir que los portales de las revistas investigadas se manifiestan como instrumentos facilitadores para la difusión del conocimiento científico producido, ampliando aún más el flujo de comunicación y difusión de la ciencia entre

sus pares y con la sociedad. También fue posible inferir que estos entornos de información son expertos en el Movimiento de Acceso Abierto, ya que las revistas insertadas permiten el acceso al texto completo de los trabajos publicados, sin ningún tipo de restricción. Teniendo en cuenta el contenido de los portales analizados (número de revistas existentes, áreas de conocimiento y evaluación de Qualis de estas revistas), con respecto al número de revistas, los resultados indicaron disparidad entre los portales, algunos contemplando un pequeño número de revistas, como el Portal UFSJ. y UFTM, que alberga siete y nueve revistas, respectivamente; y otros con números más altos, como UFJF, con 30, y UFMG, con 62 revistas.

Esta heterogeneidad puede estar relacionada con el tamaño de las instituciones, en función del número de cursos ofrecidos, ya que los portales con el mayor número de revistas pertenecen a las instituciones con el mayor número de cursos. Esta misma disparidad se encontró con respecto a las áreas de conocimiento de las revistas y la evaluación Qualis. Los portales tienen revistas vinculadas a diferentes áreas de conocimiento, la mayoría de ellas con evaluación Qualis. Aunque esta evaluación ha cubierto las revistas de casi todos los portales, hay un predominio de los mejores estratos en las instituciones con el mayor número de cursos de posgrado. Es probable que esta diferencia entre los portales refleje la realidad de cada institución, considerando principalmente el número de cursos ofrecidos, con énfasis principalmente en los cursos que enfatizan el proceso de investigación, como los cursos de maestría y doctorado.